

## ATA DE CRITÉRIOS DE SERIAÇÃO

Ata da reunião do júri para densificação dos critérios  
de seriação dos candidatos ao Programa Doutoral em Química

-----Aos 18 dias do mês de março de dois mil e vinte, reuniu, por videoconferência, o júri do procedimento de candidatura ao Programa Doutoral em Química para proceder à definição dos subcritérios e respetivas ponderações a observar na seriação dos candidatos, em conformidade com os critérios genericamente constantes do ponto 3 do Edital de Candidatura – Ano Letivo – 2020/2021. -----

----- A abertura do presente procedimento foi autorizada por despacho do Exmo. Vice-Reitor, Prof. Doutor Artur Silva.-----

----- O júri tem a seguinte composição: -----

----- Presidente: Prof. Doutor Augusto Costa Tomé -----

----- Vogais efetivos: -----

----- Prof. Doutor João Carlos Matias Celestino Gomes da Rocha -----

----- Prof. Doutor Tito da Silva Trindade -----

-----Aberta a reunião e após breve discussão o júri deliberou por unanimidade densificar os critérios de seriação nos termos seguintes:-----

### -----Densificação dos critérios de seriação -----

----- A apreciação curricular (AC) é feita tendo em conta os seguintes parâmetros: -----

----- a) Currículo académico (CA) com peso de 60% – ponderando a classificação quantitativa das respetivas habilitações, nos seus exatos termos. Se o candidato for detentor de uma pós-graduação ou outros elementos a serem valorizados (bolsa) a sua classificação deve ser majorada em 2 (dois) valores; -----

----- b) Currículo científico e/ou currículo profissional (MP) com peso de 40%: melhor classificação entre CC e CP.-----

-----i) Currículo científico (CC) – ponderando, numa escala de 0 (zero) e 20 (vinte) valores, a participação dos candidatos em congressos, seminários, projetos de investigação, número de artigos publicados, prémios e elementos análogos, desde que se trate de atividades na área científica do ciclo de estudos em apreço, nos seguintes termos:

----- currículo pouco relevante----- 8 valores -----

----- currículo relevante----- 12 valores -----

----- currículo muito relevante ----- 15 valores -----

----- currículo extremamente relevante----- 18 valores -----

-----ii) Currículo profissional (CP) – ponderando, numa escala de 0 (zero) e 20 (vinte) valores, a duração e natureza de funções profissionais exercidas, desde que tituladas por

contrato de trabalho, ou em regime de trabalho independente, na área científica do ciclo de estudos em apreço, nos seguintes termos:

----- currículo pouco relevante----- 8 valores -----

----- currículo relevante----- 12 valores -----

----- currículo muito relevante ----- 15 valores -----

----- currículo extremamente relevante----- 18 valores -----

----- Se a avaliação for exclusivamente curricular, a classificação final será pontuada mediante a aplicação da seguinte fórmula, numa escala de 0 (zero) e 20 (vinte) valores. -----

-----  $AC = 0,6 \times CA + 0,4 \times MP$ -----

----- em que -----

----- AC = Apreciação Curricular; -----

----- CA = Currículo Académico; -----

----- MP = Melhor classificação entre CC e CP, sendo-----

----- CC = Currículo Científico -----

----- CP = Currículo Profissional -----

----- Para além da apreciação curricular, poderá ainda ser utilizada uma entrevista individual (EI), sempre que a apreciação dos currículos académico, científico e profissional não seja suficientemente distintiva da posição dos diferentes candidatos, considerando-se para o efeito as seguintes competências e capacidades: -----

----- a) Capacidade de expressão e comunicação; -----

----- b) Motivação para o ingresso no ciclo de estudos. -----

----- A classificação de cada membro do júri resultará da média aritmética das pontuações atribuídas na escala de 0 a 20 a cada um dos dois fatores de apreciação (a) e (b). Adaptando-se, nessa conformidade, a fórmula de classificação final, nos seguintes termos:-----

-----  $CF = 0,5 \times AC + 0,5 \times EI$  -----

----- em que: -----

----- CF = Classificação final; -----

----- AC = Apreciação Curricular (definida acima); -----

----- EI = Entrevista individual.-----

----- Deliberou o júri que todas as pontuações resultantes do cálculo de médias sejam expressas até às centésimas, por arredondamento, em cada método de seleção e ainda na classificação final, por defeito ou por excesso, conforme o valor das milésimas seja inferior ou superior ou igual a cinco. É exigida uma classificação final mínima igual ou superior a 10 (dez) valores para um estudante ser admitido ao programa doutoral a que se refere esta ata. Em caso de igualdade de classificação final, decidiu o júri aplicar os seguintes critérios de preferência:---

----- a) o candidato com melhor currículo académico; -----

----- b) o candidato com melhor currículo científico;-----

----- c) o candidato com melhor currículo profissional;-----

----- d) o candidato mais motivado para ingressar no ciclo de estudos.-----

----- Os temas objeto de discussão numa eventual entrevista individual, e o correspondente  
guião constam de anexos à presente ata, da qual fazem parte integrante, os quais ficam à guarda  
do presidente do júri até ao dia da sua realização. -----

----- E nada a mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião de que se lavrou a presente ata,  
que depois de lida e aprovada vai ser assinada por cada um dos membros do júri que nela  
participaram. -----

-----Prof. Doutor Augusto Costa Tomé -----

----- Prof. Doutor João Carlos Matias Celestino Gomes da Rocha -----

----- Prof. Doutor Tito da Silva Trindade -----